

CAMINHABILIDADE: VALORAÇÃO DOS SERVIÇOS ECOSISTÊMICOS NA CIDADE DE FORTALEZA - CEARÁ

XXIX Encontro de Extensão

Mayte Gomes Ferre, Kamila Vieira de Mendonça, Kamila Vieira de Mendonca

A aceleração do processo de urbanização a partir da revolução industrial gerou impactos degradadores ao meio ambiente. No atual modelo de urbanização das cidades, em que o uso de automóveis é cada vez mais crescente, a caminhabilidade destaca-se como um meio de deslocamento na área urbana, na qual engloba a qualidade ambiental, a redução da emissão de gases poluentes, a infraestrutura, a acessibilidade e a limpeza como atrativos para a circulação e a permanência das pessoas no percurso. Ademais, as políticas públicas nacionais vigentes sobre mobilidade denotam predominantemente a circulação de veículos automotivos, na qual apresentam condições desfavoráveis no trajeto a pé. O objetivo deste estudo é estimar o valor econômico ambiental dos serviços ecossistêmicos dos espaços urbanos na cidade de Fortaleza/CE, quanto à caminhabilidade. Para este trabalho, inicialmente foi realizado um levantamento bibliográfico das experiências em caminhabilidade. A participação popular por meio de questionários para coleta de dados demonstrou-se de extrema eficácia para avaliação dos atributos. Observaram-se ainda, algumas condições desfavoráveis para a circulação de pedestres como: calçadas estreitas; falta de sombreamento no trajeto; iluminação, limpeza e segurança inadequados. Portanto, esse estudo faz-se necessário a fim de descrever e propor questionamentos sobre como as cidades estão sendo estruturadas, considerando a redistribuição do espaço público e qual modelo teremos para as gerações futuras.

Palavras-chave: Caminhabilidade. Mobilidade Urbana. Pedestre.